

PARA UM MUNDO DE PAZ

Analizamos “ a Paz ” de três enfoques:

- Do enfoque de um cientista.
- Do enfoque de um político.
- Do enfoque de um Mestre de Sabedoria.

FRITJOF CAPRA - Físico e Teórico em Sistemas.

O caminho para um futuro seguro e sustentável é a vontade moral e política.

“Compreender o terrorismo internacional de uma perspectiva sistêmica significa compreender que a sua própria natureza deriva de uma série de problemas políticos, econômicos e tecnológicos – todos interconectados. O terrorismo sempre é a arma dos que não têm poder político, e que sentem que não podem fazer ouvir seus sofrimentos mediante processos políticos convencionais. Para combatê-los com eficiência, precisamos entender com clareza a frustração dos terroristas. Não podemos lutar contra o terrorismo com eficiência sem compreender suas raízes.

Da sombra do mal, deve emergir um bem perene: a destruição da máquina do terrorismo, onde quer que se encontre; a esperança entre todas as nações de um novo começo, onde busquemos como resolver as diferenças de um modo calmo e ordenado; maior compreensão entre as nações e credos; e, sobretudo, justiça e prosperidade para os pobres e os desamparados, para que as pessoas de todas as partes possam ver uma oportunidade de um futuro melhor mediante o trabalho esforçado e o poder criativo de um cidadão livre, e não a violência e a selvageria de um fanático.

Precisamos compreender que o conceito de segurança deve ser ampliado para incluir considerações tais como a segurança alimentar, a segurança de ambientes saudáveis, justiça social e integridade cultural. Um sistema global baseado na injustiça, consumismo, desfeitas e exploração é inerentemente violento e inseguro. Uma economia baseada na eficácia local, em recursos energéticos renováveis descentralizados, e na contínua reciclagem de materiais, tanto ecológicos como socialmente sustentáveis e, portanto, seguros em termos globais.

Uma mudança para tal economia sustentável e segura é absolutamente possível com as tecnologias atuais. Em particular, temos o desenvolvimento recente das eficientes células de hidrogênio para combustível, que prometem inaugurar uma nova era dentro da produção energética – a “economia do hidrogênio”. Uma célula de combustível é um artefato eletroquímico que combina hidrogênio com oxigênio para produzir eletricidade e água – e nada mais! Isto faz do hidrogênio o combustível mais limpo.

Os obstáculos que impedem o caminho para um futuro mais seguro e sustentável não são nem conceituais nem técnicos. Tudo o que precisamos é de vontade moral e política. Citarei Tony Blair: “Este é o momento que devemos aproveitar. O caleidoscópio foi sacudido. Os pedacinhos estão mudando. Logo se assentarão novamente. Antes que o façam, devemos reordenar este mundo em torno de nós...” Hoje em dia, a humanidade possui a ciência e a tecnologia para se destruir ou para trazer prosperidade para todos. Contudo, a ciência não pode escolher por nós, mas sim o poder moral de um mundo, atuando como uma comunidade”.

www.ecoliteracy.org

DENNIS KUCINICH – Congressista Democrata representante de Ohio e pré-candidato à Presidência dos Estados Unidos nas eleições americanas de 2004 e 2008..

Os pensamentos belicosos dos líderes transformam consciências e podem ter efeitos adversos.

“Chegamos a um momento na história em que é urgente que as pessoas de todas partes levantem a voz, cada uma como presidente da sua própria vida, para proteger a paz da sua nação e do mundo. Deveríamos levantar a voz e aconselhar prudência aos líderes que promovem o temor falando de guerras sem fim ou de um conflito final. Deveríamos pedir aos nossos líderes que considerem que seus próprios pensamentos belicosos, suas palavras e feitos estão transformando consciências e podem ter efeitos adversos. Isto porque quando uma pessoa pensa: briga! Ela encontra uma briga. Uma facção diz: guerra! e a guerra começa. Uma nação pensa: nuclear! e se aproxima do abismo. E quando uma nação pensa na paz, e busca esta paz?

Cada um de nós é cidadão de um planeta comum, unido a um destino comum. Tão conectados estamos, que cada um de nós tem o poder de ser os olhos do mundo, a voz do mundo, a consciência do mundo, ou o fim do mundo. E como cada um de nós escolher, assim se tornará o mundo.

O uso proposto de armas nucleares contamina a psique com a arrogância do poder infinito. Cria enganos de dominação de matéria e de espaço. É desumanizante mediante seus cálculos de morte em massa. Devemos vencer os fatalistas e os que convidam para um mundo desintegrado por um desastre nuclear. Com um mundo em perigo, devemos encontrar as bombas em nossas próprias vidas e desarmá-las. Devemos ouvir esta quieta e silente voz interna que nos aconselha que a sobrevivência de todos se alcança mediante a unidade de todos.

Devemos superar nosso temor com relação aos demais, buscando nossa humanidade dentro de cada um de nós. O coração humano pode conter qualquer possibilidade de raça, credo, idioma, religião e política. Somos unos em nossas similitudes. Por que temer nossas diferenças? Devemos vencer nossos temores sem alimentá-los com mais guerras ou confrontações nucleares. Devemos pedir aos nossos líderes que nos unifiquem na coragem.

Precisamos criar uma visão nova e clara de um mundo unido, de pessoas resolvendo as suas diferenças pacificamente. Uma visão nova e clara ensinando a não-violência, a intervenção não violenta e a mediação, onde as pessoas possam viver em harmonia junto às suas famílias, em suas comunidades e consigo mesmas. Uma nova e clara visão de coexistência pacífica em um mundo de tolerância.

Este é o momento para nos organizarmos para a paz. Este é o momento de um pensar novo. Este é o momento de engendrar a paz de um modo que não simplesmente seja a ausência de violência, mas a presença ativa da capacidade de uma evolução superior da consciência humana. Este é o momento de engendrar uma paz de respeito, confiança e integridade. Este é o momento de tomar as infinitas capacidades da humanidade para transformar a consciência que obriga na direção da violência em nível pessoal, grupal, nacional ou internacional. Este é o momento para desenvolver uma nova compaixão para os outros e para nós.

O desarmamento nuclear e a paz são sinais de um caminho elevado de uma condição humana mais luminosa, onde poderemos, mediante nossos esforços conscientes, evoluir e restabelecer o contexto de nossa existência, do perigo à paz, da revolução à evolução. Pensem na paz. Falem na paz. Atuem para a paz. Paz”.

www.kucinich.us.

A PAZ DO PONTO DE VISTA ESPIRITUAL – MESTRE DJWHAL KHUL –

“Somente quem ama verdadeiramente seus semelhantes pode ver as coisas com clareza e captar a inevitabilidade do que deve ser feito para dar fim ao governo do terror vigente e introduzir um novo governo de paz

A Paz *não* é a meta para a nossa raça ou época. Este é só um ciclo em que a atividade aumenta constantemente, com o objetivo de estabelecer corretas relações humanas, implementadas inteligentemente. Esta atividade e tão intensa mudança não são o que geralmente se compreende por paz. A paz tem relação com o aspecto emocional da vida, mas a paz e o amor à paz *podem ser um soporífero mortal*. Neste momento, as coisas estão acontecendo desta maneira porque, em geral têm propósitos egoístas. As pessoas anseiam pela paz porque querem ser felizes. A felicidade e a paz virão quando as corretas relações humanas estiverem estabelecidas.

Paz e guerra não são o verdadeiro par de opostos mas, sim, *paz e mudança, paz e movimento*. Geralmente, a paz que é desejada e considerada diz respeito à paz material, e em todos os casos está relacionada com a personalidade, seja a personalidade individual ou da humanidade como um todo. Portanto, não me ocupo da paz, mas do amor, que com frequência perturba o equilíbrio da matéria e as circunstâncias materialistas e, em conseqüência, pode atuar contra a assim chamada paz.

O homem deverá ser capaz de viver no mundo das realidades externas e no mundo interno.

Na raça atual, está surgindo e se aproximando da consumação uma atitude civilizadora diferente. Em cada época, atua alguma idéia que se expressa tanto no idealismo racial como no nacional. No transcurso dos séculos, a tendência fundamental tem sido estritamente materialista. No momento presente, uma nação é considerada civilizada quando despertou para os valores mentais e, ao mesmo tempo, exige valores materiais, e também quando a mente concreta, em seus aspectos de memória, discernimento e separação, em suas funções analíticas e em sua capacidade de formular idéias concretas, baseadas na percepção, desejos e propósitos materiais, recebe o treinamento que leva a uma civilização materialista, o que fez da nossa civilização isto que ela é hoje. A civilização atual dedicou-se às condições materiais com o objetivo de aumentar as posses, melhorar a condição social, construir a vida no plano físico, mas não se preocupou em substituir o tangível pelo intangível, o concreto pelo espiritual e os valores físicos pelos valores subjetivos, valores esses que um dia se expressarão.

As massas devem ser civilizadas como um passo preliminar para a cultura que fará delas *seres humanos íntegros e significativos*. Um ser humano tem que ser, por força das condições de evolução, um homem capaz de viver no mundo das realidades externas e, ao mesmo tempo, reconhecer que vive em um mundo interno *como mente e como alma*. Quando isso acontece, expressa uma vida subjetiva interna de tal potência que controla e domina a vida no plano físico, motivando-a e dando-lhe seu verdadeiro direcionamento. Esta atitude do ser humano e a tarefa de fazer frutificar esta condição da consciência foi, durante séculos, a tarefa da religião organizada, quando, na realidade, corresponde única e exclusivamente à educação.

As incorretas relações humanas chegaram a uma etapa tão difícil, que todos os aspectos do viver humano se encontram em estado caótico e envolvem todos os setores da vida diária — familiar, comunitária, relações comerciais, contatos políticos e religiosos, atividade governamental, a vida comum de todos os povos e inclusive as relações internacionais. Em toda parte existe ódio, rivalidade, desarmonia, luta entre partidos, profunda desconfiança entre os homens e as nações, entre o capital e o trabalho e entre as inúmeras seitas, igrejas e religiões.

Ainda está muito distante a época em que a humanidade pensará em termos universais, mas o fato de que já podemos falar sobre isso, podemos desejar e planejar, é a garantia mais evidente de que não é impossível. A humanidade evoluiu sempre de um estágio para outro, de uma luz para outra, de uma glória para outra. Na verdade, estamos nos encaminhando para uma civilização muito melhor do que a que o mundo conheceu e para condições que assegurarão uma humanidade muito mais feliz, a qual assistirá o fim das diferenças nacionais e sociais (baseadas em herança e posição econômica), o que será a garantia de uma vida mais plena e rica para todos.

As mudanças podem começar imediatamente. A **simplicidade** deve se nossa plataforma, porque a simplicidade eliminará nossa antiga forma materialista de viver.

A boa vontade colaboradora é, seguramente, a primeira idéia que deve ser apresentada às massas e ensinada nas escolas para garantia de uma civilização nova e melhor.

A compreensão amorosa aplicada inteligentemente deve ser a característica dos grupos cultos e inteligentes, à qual deve se agregar o esforço, por parte desses grupos, para relacionar o mundo de significados com o mundo dos esforços externos, para o bem das massas.

A cidadania mundial, como expressão de boa vontade e de compreensão, deve ser a meta dos iluminados de todas as partes e o sinal característico do homem espiritual. Nestas três expressões estão estabelecidas as corretas relações entre a religião, a educação e a política.

Gostaria de assinalar aqui que serenidade e paz não têm significados idênticos. A paz é sempre temporária e se refere ao mundo dos sentidos e às condições suscetíveis de perturbação. É condição inevitável e essencial para o progresso que cada passo para frente seja seguido de perturbações, pontos de crise e caos, os quais serão posteriormente substituídos (quando enfrentados com sucesso) por períodos de paz. Mas Paz não é serenidade. **Serenidade** significa a calma profunda, desprovida de perturbações emocionais. Tudo pode estar caindo ao nosso redor mas, apesar de tudo, nos mantermos firmes, equilibrados e enfocados na consciência da alma, mantendo a profundidade de nossas vidas imperturbável. Implica em uma contínua orientação para a vida do ângulo da alma. Não é como muitos dizem "dar as costas ao mundo" mas, sim, viver no mundo do ponto de vista ou do enfoque da alma, olhando com uma visão clara o mundo dos assuntos humanos. "Vivendo no mundo, mas não sendo do mundo" é a atitude correta expressa pelo Cristo.

Nila Tadic' de Ossio
Unidade de Serviço da Bolívia
Cochabamba, Bolívia

**NÚCLEO AQUARIANO DO RIO DE JANEIRO
ESPAÇO LUZ HEURECA**

FÓRMULA PARA O PROGRESSO E A PAZ NO MUNDO

AFIRMAÇÃO DOS HOMENS E MULHERES DE BOA VONTADE

Milhões de homens e mulheres de boa vontade, convencidos

- ❖ de que existe um potencial para o bem em toda a humanidade,
- ❖ de que toda a família humana pode viver em corretas relações,
- ❖ de que as corretas relações entre os povos e as nações são o fundamento para a união e a paz no mundo,
- ❖ de que a boa vontade prática é o fundamento das corretas relações
- ❖ de que a energia da boa vontade é o princípio ativo da paz, da justiça e do progresso de toda a humanidade,

afirmam sua intenção:

- ❖ de praticar as corretas relações diariamente nos seus assuntos pessoais, nas suas atitudes e ações com outros países, raças, religiões e diversas estruturas sociais,
- ❖ de sustentar e cooperar com quem se encontra em posição de influência e de responsabilidade e que demonstre qualidade de boa vontade e de razão em vez de força e coerção,
- ❖ de estimular, fomentar e trabalhar para que os grupos locais e nacionais e suas instituições adotem a boa vontade na ação.

Um número suficiente de pessoas de boa vontade que aceitem a responsabilidade de estabelecer corretas relações entre homens e nações e que trabalhem diária e ativamente com os princípios de unidade e de boa vontade garantirá um futuro de progresso e de paz para toda a raça humana.

Milhões de pessoas unidas, trabalhando cada uma em seu próprio lugar, conseguirão cobrir a terra inteira e terão o poder de transformar o mundo.

Extraído de **BOA VONTADE MUNDIAL**